

## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 4ª REGIÃO

## PORTARIA PRR4 Nº 35, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2013.

## Alterada pela Portaria PRR4 nº 131, de 13 de julho de 2015

Disciplina, no âmbito da PRR-4ª, o processo eleitoral para escolha dos nomes a serem indicados ao Procurador-Geral da República para o preenchimento das funções de Procurador-Chefe e de Procurador Regional Eleitoral, e seus respectivos substitutos.

- O PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA, CHEFE DA PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 4ª REGIÃO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria PGR nº 591, de 20 de novembro de 2008, e a Portaria PGR nº 382, de 13 de julho de 2011, e considerando o disposto na Portaria PGR nº 588, de 03 de setembro de 2003 e na Portaria PGR nº 501, de 14 de setembro de 2011, tendo em vista ainda deliberação constante da ata da 4ª Reunião Geral Ordinária, realizada em 26 de novembro de 2012, RESOLVE:
- Art. 1°. O processo eleitoral para a escolha dos nomes a serem indicados ao Procurador-Geral da República, para o preenchimento das funções de Procurador-Chefe, Procurador Regional Eleitoral, e respectivos substitutos, disciplinado pela <u>Portaria PGR nº 588</u>, de 03 de setembro de 2003, será coordenado por Comissão Eleitoral previamente constituída.
- Art. 2°. O voto é secreto, pessoal e indelegável, permitido o voto antecipado perante a Comissão Eleitoral, caso o eleitor não possa estar presente no dia designado para a eleição e apuração.
- Art. 3°. Poderão concorrer à eleição os membros efetivamente lotados e em exercício na PRR4, permitida uma recondução, e observando-se, em relação ao Procurador Regional Eleitoral, o impedimento constante do art. 80 da <u>LC 75/1993</u>.
- Art. 4°. O processo eleitoral para as funções de Procurador-Chefe e Procurador-Chefe Substituto será levado a efeito bienalmente, no mês de agosto.
- § 1º. Confirmados os nomes indicados ao Procurador-Geral da República, o exercício do novo mandato inicia-se no dia 1º de outubro.

§ 2º. Na hipótese de posse coletiva dos novos Procuradores-Chefes e seus substitutos perante o Procurador-Geral da República, será realizada cerimônia local de transmissão do cargo, imediatamente após o retorno do novo titular da função e do seu substituto.

Art. 5°. O processo eleitoral para as funções de Procurador Regional Eleitoral e Procurador Regional Eleitoral Substituto será levado a efeito bienalmente, no mês de novembro.

Parágrafo único. Confirmados os nomes indicados ao Procurador-Geral da República, a cerimônia de posse será marcada, preferencialmente, para a segunda quinzena de março do ano subsequente.

Art. 5°. O processo eleitoral para as funções de Procurador Regional Eleitoral e Procurador Regional Eleitoral Substituto será levado a efeito bienalmente, no mês de agosto.

Parágrafo único. Confirmados os nomes indicados ao Procurador-Geral da República, o exercício do novo mandato inicia-se no dia 1º de outubro (Redação dada pela Portaria PRR4 nº 131, de 13 de julho de 2015).

Art. 6°. O prazo total do processo eleitoral não excederá a 30 dias, compreendendo:

I − 07 (sete) dias úteis para a inscrição das chapas (Titular e Substituto);

II – 15 (quinze) dias contínuos para a divulgação dos programas e debates.

Parágrafo Único. Encerradas as fases anteriores, dar-se-á a coleta dos votos, em data previamente divulgada pela Comissão Eleitoral, ao definir o calendário eleitoral.

Art. 7°. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a <u>Portaria PRR4 nº 92, de 21 de novembro de 2006</u>, publicada no Boletim de Serviço MPF, Ano XX, nº 22, 2ª quinzena de novembro de 2006.

## JOÃO CARLOS DE CARVALHO ROCHA

Este texto não substitui o publicado no BSMPF, Brasília, DF, p. 113-4, 1. quinzena fev. 2013.